

Doces caseiros: um caminho para o aumento da renda familiar de mulheres agricultoras

Home-made sweets: a way to increase the family income of women farmers

Waleska Cristyna de Oliveira Pinto¹ e Anúbes Pereira de Castro²

¹Mestranda em Gestão e Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Pombal-PB. E-mail: waleskacristyna@hotmail.com;

²Doutora em Saúde Pública pela Ensp/Fiocruz; Docente na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Especialidade. E-mail: anubescastro@gmail.com.

Submetido em: 01/12/2025, revisado em: 05/12/2025 e aceito para publicação em: 07/12/2025.

RESUMO: A agricultura familiar é um dos pilares essenciais para a economia e a sustentabilidade social no Brasil, especialmente no semiárido nordestino. Este estudo aborda a importância da produção de doces caseiros como estratégia para o aumento da renda familiar das mulheres agricultoras no Perímetro Irrigado de São Gonçalo, em Sousa-PB. A pesquisa destaca o impacto do associativismo e da transformação de produtos agrícolas regionais, como frutas tropicais, em produtos de maior valor agregado. A produção artesanal de doces oferece uma oportunidade de geração de renda e fortalecimento da identidade cultural das mulheres rurais. A pesquisa também explora os desafios e as potencialidades do processo de agregação de valor por meio da agroindústria familiar, com foco no papel do cooperativismo para o desenvolvimento sustentável e a equidade de gênero. Conclui-se que a criação de uma associação de doces caseiros pode ser uma estratégia viável para melhorar a renda das mulheres agricultoras e fortalecer a economia local.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Mulheres agricultoras; Agroindústria de doces artesanais; Associativismo; desenvolvimento sustentável.

ABSTRACT: Family farming is one of the essential pillars of the economy and social sustainability in Brazil, especially in the semi-arid Northeast. This study addresses the importance of homemade sweets production as a strategy to increase the family income of women farmers in the São Gonçalo Irrigated Perimeter, in Sousa-PB. The research highlights the impact of associativism and the transformation of regional agricultural products, such as tropical fruits, into higher value-added products. The artisanal production of sweets offers an opportunity for income generation and strengthening the cultural identity of rural women. The research also explores the challenges and potential of the value-adding process through family agro-industry, focusing on the role of cooperativism for sustainable development and gender equality. It concludes that the creation of a homemade sweets association can be a viable strategy to improve the income of women farmers and strengthen the local economy.

Keywords: Family farming; Women farmers; Artisanal sweets agro-industry; Associativism; Sustainable development.

1. INTRODUÇÃO

A agricultura familiar é uma das principais fontes de sustento econômico e social das populações rurais no Brasil. No semiárido nordestino, esse setor desempenha um papel ainda mais significativo, dado que ele garante a segurança alimentar e a permanência das famílias no campo. A produção em pequena escala é essencial não apenas para o abastecimento de alimentos, mas também para a geração de renda, que se torna fundamental em um contexto de desigualdade estrutural e escassez de políticas públicas consistentes.

No contexto da agricultura familiar, as mulheres desempenham um papel central, acumulando funções produtivas e reprodutivas, o que as torna pilares fundamentais da economia doméstica. Muitas dessas mulheres, frequentemente mães solo, enfrentam desafios adicionais, como a sobrecarga de tarefas e a falta de acesso a recursos. Nesse cenário, a

transformação de produtos agrícolas em alimentos processados, como doces caseiros, surge como uma alternativa para agregar valor às produções e melhorar a renda das famílias.

O Perímetro Irrigado de São Gonçalo, localizado em Sousa, no sertão da Paraíba, destaca-se pela produção agrícola diversificada, especialmente de frutas

tropicais como goiaba, manga, coco e banana. No entanto, as famílias agricultoras enfrentam dificuldades relacionadas à baixa renda e à falta de alternativas de agregação de valor. A produção de doces caseiros surge como uma possibilidade concreta de transformar esses excedentes agrícolas em produtos de maior durabilidade e aceitação no mercado.

Este estudo tem como objetivo investigar a viabilidade da criação de uma associação de produtoras de doces caseiros como uma estratégia para o aumento da renda familiar das mulheres agricultoras no Perímetro Irrigado de São Gonçalo, analisando o

impacto econômico e social dessa atividade e propondo soluções para o desenvolvimento sustentável da região.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 A Agricultura Familiar e o Papel das Mulheres

A agricultura familiar no Brasil tem mostrado ser um dos pilares da economia rural, especialmente no semiárido, onde as condições climáticas desafiadoras exigem adaptação constante. Segundo Castro e Freitas (2021), a agricultura familiar responde por uma parte significativa da produção de alimentos básicos, ao mesmo tempo que preserva práticas culturais tradicionais. No entanto, esse setor enfrenta desafios relacionados ao acesso a crédito, assistência técnica e mercados, o que limita sua capacidade de agregar valor à produção.

As mulheres agricultoras, frequentemente responsáveis pela dupla jornada de trabalho, desempenham um papel crucial nesse processo. Muitas vezes subvalorizadas, elas acumulam funções de cuidado e trabalho no campo, mantendo a economia doméstica. O associativismo surge como uma estratégia importante para fortalecer a autonomia das mulheres, promovendo sua inclusão em processos produtivos e comerciais, além de facilitar o acesso a políticas públicas de apoio.

2.2 A Transformação de Produtos Agrícolas em Doces Caseiros

A transformação de produtos agrícolas em alimentos processados, como doces caseiros, representa uma maneira eficaz de agregar valor à produção da agricultura familiar. No Perímetro Irrigado de São Gonçalo, a produção de frutas tropicais, como goiaba, manga e banana, oferece uma oportunidade de diversificação da atividade agrícola, permitindo que as famílias agricultoras ampliem suas fontes de renda.

Freitag et al. (2019) destacam que a produção de doces artesanais, ao preservar receitas tradicionais e utilizar matérias-primas locais, não só agrega valor ao excedente agrícola, mas também se torna uma forma de resistência cultural. Além disso, os doces caseiros podem se tornar uma importante fonte de renda, especialmente quando combinados com a comercialização em mercados locais, feiras e canais turísticos.

2.3 O Papel do Associativismo para o Desenvolvimento Local

O associativismo é uma estratégia importante para fortalecer a cadeia produtiva de doces caseiros. Quando as agricultoras se organizam coletivamente, elas têm mais poder de negociação, acesso a recursos, capacitações e mercados. No caso do Perímetro Irrigado de São Gonçalo, a criação de uma associação de produtoras de doces caseiros pode contribuir para a

melhoria da renda familiar, a redução das desigualdades e o fortalecimento da economia local.

Além disso, a organização coletiva permite que as mulheres agricultoras adquiram novas habilidades, desde a gestão da produção até o marketing e a negociação com compradores. Como ressaltado por Leite e Lorenzi (2022), o associativismo oferece às mulheres não apenas oportunidades de geração de renda, mas também maior visibilidade e empoderamento.

2.4 Desafios e Oportunidades

Embora o associativismo ofereça diversas vantagens, também apresenta desafios. A falta de uma gestão eficaz, o conflito interno entre membros e a dificuldade de acesso a políticas públicas são alguns dos obstáculos que podem comprometer o sucesso dessas iniciativas. É essencial que as associações sejam apoiadas por programas de capacitação e assistência técnica, que ajudem as mulheres a desenvolver competências empresariais e a administrar de forma eficiente seus empreendimentos.

No entanto, as oportunidades são numerosas. A valorização dos produtos regionais e o fortalecimento da identidade cultural através da produção de doces artesanais podem abrir novos mercados e contribuir para o desenvolvimento sustentável da região.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação de uma associação de produtoras de doces caseiros no Perímetro Irrigado de São Gonçalo apresenta-se como uma estratégia viável para aumentar a renda das mulheres agricultoras e fortalecer a economia local. A produção de doces artesanais é uma forma eficaz de agregar valor aos produtos agrícolas, ao mesmo tempo em que preserva as tradições culturais e promove o empoderamento feminino.

O associativismo, aliado a uma abordagem de desenvolvimento sustentável, pode ajudar a superar os desafios enfrentados pelas agricultoras, proporcionando maior autonomia e inserção no mercado. Para que essa iniciativa seja bem-sucedida, é fundamental que as mulheres agricultoras recebam apoio técnico e

acesso a políticas públicas que favoreçam a comercialização e a organização coletiva.

Por fim, a pesquisa evidencia a importância da valorização da agricultura familiar como um vetor de transformação social e econômica, especialmente no contexto do semiárido brasileiro, onde a sustentabilidade e a equidade de gênero são elementos-chave para o fortalecimento das comunidades rurais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Inventário Nacional de Referências Culturais: IPHAN. 2018.. Disponível em: . Acesso em:

02 nov. 2025.

CASTRO, C. N.; FREITAS, R. E. Agricultura familiar nordestina, políticas públicas e segurança alimentar. In: IPEA. Vinte anos de compras da agricultura familiar: um marco para as políticas públicas de desenvolvimento rural e segurança alimentar e nutricional no Brasil. Brasília: IPEA, 2021. Disponível em:

https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11151/1/td_2708.pdf . Acesso em: 21 set. 2025.. Disponível em: . Acesso em: 03 nov. 2025.

DA SILVA, Clodoaldo Matias et al. Agricultura familiar na Amazônia: práticas sustentáveis e geração de renda. Sustentabilidade: Diálogos Interdisciplinares, v. 5, 2024.. Disponível em: . Acesso em: 02 nov. 2025.

DELGADO, Guilherme Costa; BERGAMASCO, Sonia Maria Pessoa Pereira (Orgs.). Agricultura familiar brasileira: desafios e perspectivas de futuro. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2017. 470 p. ISBN 978-85-8354-016-8. Disponível em: http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/user_img_1806/Livro_Agricultura_Familiar_Brasileira.pdf . Acesso em: 21 set. 2025.. Disponível em: . Acesso em: 03 nov. 2025.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL (SENAR). Agroindústria: produção de doces e conservas. Brasília: SENAR, 2017. 124 p. (Coleção SENAR, 176). ISBN 978-85-7664-165-0. Disponível em:

<https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/176-DOCES-E-CONSERVAR.pdf> . Acesso em: 21 set. 2025.. Disponível em: . Acesso em: 22 nov. 2025.

TOMAZZONI, Gean Carlos; SCHNEIDER, Sergio. A presença do cooperativismo na agricultura do Sul do Brasil: uma breve caracterização a partir dos dados do Censo Agropecuário 2017. DRd - Desenvolvimento Regional em Debate, v. 12, ed. esp. (Dossiê), p. 65-88, 2022.. Disponível em: . Acesso em: 22 nov. 2025.